**José Ronaldo dos Santos**

**PROJETO DE FORMAÇÃO EM:**

**Gestão Escolar: acolhendo as diferenças com uma gestão inclusiva**

Mine Curso: *Gestão Escolar: acolhendo as diferenças com uma gestão inclusiva*, a ser ministrado por José Ronaldo dos Santos.

Cabo de Santo Agostinho/PE – 2013

1. **Dados Gerais**

|  |
| --- |
| Nome do Curso: Gestão Escolar: acolhendo as diferenças com uma gestão inclusiva. |
| Período: 3 dias |
| Carga Horária: 12h/a |
| Nível do Curso: Mine Curso de Formação |
| Público alvo: Gestores e Coordenadores Escolares da Rede Municipal de Ensino |
| Área em que o curso está vinculado: Educação Especial e Práticas Educacionais - Gestão |

1. **Justificativa**

De acordo com o artigo 58º da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, a educação especial é definida como uma modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, esta proposição traz para a escola regular alguns desafios emergentes, tendo em vista a necessidade de implementação dessa legislação e de atendimento a essa nova prática inclusiva, surge na sociedade atual onde o conhecimento passa a ser considerado fator relevante, uma coletividade de mobilizar-se para a construção de ações e práticas coletivas que envolvem múltiplos sujeitos, que articulem modos de fazer e aprender permanentes, entendendo e defendendo a necessidade e emergência da dimensão social do acesso à educação de igualdade para todos e acesso ao conhecimento através de práticas inclusivas como fatores relevantes ao desenvolvimento social, humano, valorização, amor e de respeito ao próximo.

A educação inclusiva tem como proposta fundamental o desafio de romper com o preconceito no intuito de superar a anomia e emancipar os sujeitos sociais, o que passa a ser um grande desafio para uma educação de boa qualidade, uma vez que, pressupõe que a formação dos cidadãos envolva compreender a respeitar a realidade e limite de cada indivíduo, criando e ampliando a ideias de pertencimento e de identidade coletiva consolidando a formação integral destes atores, historicamente excluídos e marginalizados.

Conforme expressa em suas palavras Lourau:

Cada organização, neste caso, de educação produz uma cultura interna própria, instruindo ações e práticas que exprimem os valores, crenças, conhecimentos e atitudes dos que nela atuam. (ARDOINO, 2003).

A prática realizada hoje na educação é a prática da exclusão, cabe ao trabalho do gestor escolar, instituir e desenvolver ações que evidencie, na atuação dos profissionais da educação, a construção de práticas que atendam à diversidade, seja cultural, étnica, de gênero, socioeconômica, psicológica ou físico sensorial. Diante disto, surge a necessidade de construir um ambiente com possibilidades em aprofundamento sobre as relações entre inclusão e educação, igualdade e diferença, na sua complexidade de modo a levar o coletivo social da escola ao exercício crítico, de questionamentos e reflexão sobre o papel real do gestor escolar como agente da inclusão sócio cultural de todos os envolvidos no espaço escolar.

Nesta esperança, a proposta de educação inclusiva é concebida como uma alternativa para promover, por meio da educação, a conscientização do valor positivo da diversidade cultural que possa favorecer o bem estar das pessoas; a redução das desigualdades sociais e transformar-se num verdadeiro canal de mobilidade social; a educação inclusiva cumpre seu papel na medida em que as pessoas tenham mais do que simples acesso à escola, mas, que possam, principalmente, desenvolver-se de modo pleno e aprender continuamente. É nesta ótica que compreendemos a educação como condição para desencadeamento de conhecimento, habilidades e competências, especialmente, pela possibilidade de permitir a emancipação do sujeito.

Segundo Vasconcellos (2002, p. 89), e para quem

O Gestor Escolar, ao mesmo tempo em que acolhe e engendra, deve ser questionador, desequilibrador, provocador, animando e disponibilizando subsídios que permitam o crescimento do grupo; tem, portanto, um papel importante na formação dos educadores, ajudando a elevar a consciência {...}.

Neste sentido o trabalho do Gestor Escolar, deverá mediar uma educação para o desenvolvimento social, político, cultural e humano, através de práticas acolhedoras e que represente um espaço harmonioso, transformador e de esperança, que ultrapasse a sua dimensão de mero transmissor de conteúdos, mas, sobretudo, permita a construção do conhecimento e a convicção de que as diferenças e as mudanças fazem e sempre farão parte do processo educativo de boa qualidade.

1. **Objetivos**

Objetivo Geral

* Garantir uma formação de boa qualidade para os Gestores Escolares, com o intuito de realizarem um acolhimento das diferenças, a partir de práticas educacionais inclusivas que serão desenvolvidas no âmbito escolar com todo corpo docente e discente.

Objetivos Específicos

* Contribuir para melhorar e aprofundar o conhecimento geral sobre acessibilidade, acolhimentos as diferenças e inclusão;
* Partilhar experiências e práticas de inclusão das Pessoas com Deficiência;
* Contribuir para a sensibilização á respeito das questões relacionadas a Acessibilidade como um fator de combate à exclusão em geral e em particular das Pessoas com Deficiência;
* Minimizar as diferenças e maximizar as semelhanças, visando sua integração, participação e realização pessoal no meio em que vive;
* Dar oportunidade de aperfeiçoamento aos profissionais, visando ampliar seus conhecimentos para obter o máximo aproveitamento no desenvolvimento integral do aluno;
* Proporcionar orientação familiar e comunitária de modo a gerar ambiente adequado a pessoas com deficiências, tanto em casa como no contexto em que está inserido, de maneira a desenvolver ao máximo suas potencialidades.
1. **Metodologia**

A metodologia utilizada neste projeto foi à pesquisa bibliográfica, pois a mesma oferece meios que auxiliam na definição e resolução dos problemas já conhecidos, como também permite explorar novas áreas onde os mesmos ainda não se cristalizaram suficientemente. Permite também que um tema seja analisado sob novo enfoque ou abordagem, produzindo novas conclusões. Além disso, permite a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla, principalmente quando o problema da pesquisa requer a coleta de dados muito dispersos no espaço.

O projeto do mine curso *Gestão* *Escolar: acolhendo as diferenças com uma gestão inclusiva*, será desenvolvido com os Gestores e Coordenadores Escolares em 4 (quatro) módulos. Cada módulo será composto por um conteúdo programático.

O mine curso tem como finalidade capacitar e preparar os gestores escolares para um acolhimento educacional de boa qualidade, tendo como fundamento à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. O mine curso dará subsídios para a construção e elaboração de novas práticas educacionais e inclusivas no âmbito escolar e em toda comunidade onde a escola encontra-se inserida, através de vídeos, apostilas, dinâmicas de grupos e troca de experiências.

1. **Grade Curricular**

|  |
| --- |
| **Módulo I:*** Aula Inaugural – 04 h/a
 |
| **Módulo II:** * Conteúdo Programático: A legislação educacional que trata da inclusão. 02 h/a
* Conteúdo Programático: Como acolher e fazer do espaço escolar um ambiente acolhedor? – 02 h/a
 |
| **Módulo III:** * Conteúdo Programático: Ampliando o olhar sobre as diferenças através de Práticas Educacionais Inclusivas – 02 h/a
* Conteúdo programático: Quais resultados positivos de uma escola com uma gestão escolar inclusiva? 02 h/a
 |

1. **Cronograma de Execução**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DATA** | **MÓDULO** | **HORÁRIO** |
| 23/10 Quarta-feira | Módulo I: Aula Inaugural | 18 às 21 |
| 24/10 Quinta-feira | **Módulo II:** * Conteúdo Programático: A legislação educacional que trata da inclusão. 02 h/a
* Conteúdo Programático: Como acolher e fazer do espaço escolar um ambiente acolhedor? – 02 h/a
 | 08 às 12 |
| 24/10 Quinta-feira | **Módulo II:** * Conteúdo Programático: A legislação educacional que trata da inclusão. 02 h/a
* Conteúdo Programático: Como acolher e fazer do espaço escolar um ambiente acolhedor? – 02 h/a
 | 13 às 17 |
| 25/10 Sexta-feira | **Módulo III:** * Conteúdo Programático: Ampliando o olhar sobre as diferenças através de Práticas Educacionais Inclusivas – 02 h/a
* Conteúdo programático: Quais resultados positivos de uma escola com uma gestão escolar inclusiva? 02 h/a
 | 08 às 12 |
| 25/10 Sexta-feira | **Módulo III:** * Conteúdo Programático: Ampliando o olhar sobre as diferenças através de Práticas Educacionais Inclusivas – 02 h/a
* Conteúdo programático: Quais resultados positivos de uma escola com uma gestão escolar inclusiva? 02 h/a
 | 13 às 17 |

1. **Referências Bibliográficas**

ALMEIDA, Geraldo Peçanha. Minha escola recebeu alunos para inclusão. Que faço agora? Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. II. Universidade Federal do Ceará. III. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. CDU

DECLARAÇÃO de Salamanca*.* Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. 1994. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 21 out. 2009.

ROPOLI, Edilene Aparecida. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar : a escola comum inclusiva / Edilene Aparecida Ropoli... {et.al}. - Brasília, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial ; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010. v. 1. (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar)

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 4 ed. São Paulo: Libertad, 2002. (Subsídios Pedagógicos do Libertad).